



## Nova Lei Proíbe Descontos Automáticos em Aposentadorias do INSS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma nova lei que proíbe descontos automáticos em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS, mesmo com autorização prévia do beneficiário. A medida foi publicada no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (4), com vetos.

A legislação determina ainda a busca ativa de segurados prejudicados, o resarcimento de valores descontados indevidamente e revoga trecho da lei anterior que autorizava abatimentos para associações, sindicatos e entidades representativas de aposentados e pensionistas.



## Sindsep Alerta para Realização dos Exames Médicos Periódicos

O Sindsep alerta os servidores públicos federais que ainda não realizaram os Exames Médicos Periódicos (EMP), gratuitos, para que façam o procedimento o quanto antes. A iniciativa integra a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal e deve alcançar 42 mil servidores em todo o país.

Os exames têm como objetivo preservar a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores, por meio da identificação precoce de possíveis problemas relacionados ao ambiente de trabalho. Para viabilizar a ação, o ministério firmou convênio com a GEAP – Autogestão em Saúde, com investimento de R\$ 26,1 milhões, destinados exclusivamente aos exames efetivamente realizados.

## Unidade dos Servidores das Três Esferas Fortalece Luta

A unidade dos servidores públicos das três esferas segue como principal instrumento de defesa dos direitos da categoria e dos serviços públicos. No dia 19 de janeiro, a Plenária Nacional das Três Esferas da CUT reunirá representantes de todo o país para fortalecer a organização e alinhar estratégias de luta.

Entre os temas centrais está o enfrentamento à reforma administrativa, expressa na PEC 38/25, que ameaça direitos, a estabilidade e a qualidade dos serviços prestados à população, reforçando a necessidade de mobilização permanente.

## Nova Tabela do IR 2026 Amplia Isenção

Em vigor desde 1º de janeiro, a nova tabela do Imposto de Renda 2026 amplia a isenção para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e reduz gradualmente o imposto para rendas de até R\$ 7.350. A tabela tradicional permanece a mesma de 2025, mas passa a ser aplicada junto a novos redutores criados pela reforma do IR. As mudanças valem para salários pagos a partir de janeiro, com efeitos percebidos desde fevereiro, e serão refletidas na Declaração do IRPF de 2027, referente aos rendimentos de 2026.



# IPCA vai a 0,33% em dezembro e fecha 2025 em 4,26%, abaixo da meta

A chamada inflação oficial teve alta de 0,33% em dezembro, 0,15 ponto percentual (p.p.) acima do aumento de 0,18% registrado em novembro. O resultado fez o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumular alta de 4,26% em 2025.

Com o resultado, o IPCA termina o ano dentro da meta do governo, de até 4,5% no acumulado de 12 meses.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, com exceção do grupo Habitação, que registrou queda de 0,33%, os demais grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em dezembro.

A maior variação (0,74%) e o maior impacto (0,15 p.p.) vieram dos Transportes, seguido, em termos de impacto, por Saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,52% e 0,07 p.p.

O grupo Artigos de residência (0,64%) teve a segunda maior variação em dezembro, após o recuo de 1% registrado em novembro.

“No grupo dos Transportes (0,74%), o resultado foi influenciado pelo aumento nos preços do transporte por aplicativo (13,79%) e das passagens aéreas (12,61%), subitem com maior impacto individual no resultado do mês (0,08 p.p.). Os combustíveis, após recuarem 0,32% em novembro, aumentaram 0,45%, com as seguintes variações: etanol (2,83%), gás veicular (0,22%), gasolina (0,18%) e óleo diesel (-0,27%)”, afirma o IBGE.

Ainda segundo o instituto, em Artigos de residência, a alta de 0,64% reflete as variações de TV, som e informática (1,97%) e dos Aparelhos eletroeletrônicos (0,81%) que, no mês anterior, havia caído 2,28% e 2,37%, respectivamente.

No grupo Saúde e cuidados pessoais (0,52%), o destaque fica por conta do Plano de saúde (0,49%) e dos Artigos de higiene pessoal (0,52%).

“O grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 0,27% em dezembro. A alimentação no domicílio interrompeu a sequência de seis meses consecutivos de queda e subiu 0,14%, influenciada pelas altas da cebola (12,01%); da batata-inglesa (7,65%); das carnes (1,48%), com destaque para o contrafilé (2,39%), a alcatra (1,99%) e a costela (1,89%) e das frutas (1,26%), em especial o mamão (7,85%) e a banana-prata (4,32%). No lado das quedas os destaques são o leite longa vida (-6,42%), o tomate (-3,95%) e o arroz (-2,04%)”, aponta o IBGE.

A Alimentação fora do domicílio (0,60%) acelerou em relação ao mês anterior (0,46%), com a alta de 1,50% no lanche e de 0,23% na refeição.

“Único grupo com variação negativa em dezembro, Habitação saiu da alta de 0,52% em novembro para -0,33% em dezembro, sob influência da queda de 2,41% da energia elétrica residencial, subitem de maior impacto negativo no índice (-0,10 p.p.). Esse resultado foi motivado pela vigência, em dezembro, da bandeira tarifária amarela, com a cobrança adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Em no-

vembro, estava em vigor a bandeira tarifária vermelha patamar 1, que acrescentava R\$ 4,46 para o mesmo nível de consumo. Houve reajuste de 21,95% em uma das concessionárias em Porto Alegre (3,90%) vigente desde 22 de novembro e de 10,48% em Rio Branco (3,80%), a partir de 13 de dezembro”, acrescenta o instituto.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todos, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços).

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

## INPC

A alta acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2025 foi de 3,90%, 0,87 p.p. abaixo dos 4,77% registrados em 2024, com os produtos alimentícios registrando alta de 2,63%, enquanto os não alimentícios variaram 4,32%. Em 2024, as variações foram, respectivamente, 7,60% e 3,88%.

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

Fonte: CUT